

Sermão 091

A santidade necessária.

Santo Agostinho

Como os fariseus se agrupassem, Jesus interrogou-os: “Que pensais vós de Cristo? De quem é filho?”

Responderam: “De Davi!”

“Como então”, prosseguiu Jesus, “Davi, falando sob inspiração do Espírito, chama-o Senhor, dizendo: ‘O Senhor disse a meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos por escabelo dos teus pés’? Se, pois, Davi o chama Senhor, como é ele seu filho?”

Ninguém pôde responder-lhe nada. E, depois daquele dia, ninguém mais ousou interrogá-lo¹.

Análise

Quando Jesus Cristo perguntou aos judeus como o Messias podia ser chamado de Senhor de Davi, já que ele era seu filho, eles não puderam responder facilmente, segundo o testemunho das Escrituras.

Mas eles estavam muito presos à terra e não amavam Deus de maneira suficientemente pura para merecer conhecer a encarnação maravilhosa do Verbo. Assim, o Salvador logo censurou sua ambição e sua vaidade.

¹ Mateus 22: 41-46.

Para então compreender os mistérios e chegar à visão intuitiva, é preciso se unir a Jesus Cristo, para fazer com ele uma só pessoa moral e se exercitar nas obras de caridade para com o próximo.

01 – Contra os judeus, demonstra-se que Cristo é o Messias.

Acabamos de ouvir, na leitura do Evangelho, que o Salvador perguntou aos judeus como Jesus Cristo Nosso Senhor pode ser o filho de Davi se Davi o chama de seu Senhor e eles não puderam lhe responder. Eles conheciam bem no Senhor o que eles viam e eles viam nele o Filho do Homem, mas eles não viam nele o Filho de Deus.

Por isso eles acreditaram poder vencê-lo e por isso zombaram dele quando estava pendurado na cruz, dizendo: *Tu, que destróis o templo e o reconstróis em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és o Filho de Deus, desce da cruz!*²

Eles viam então nele uma natureza e ignoravam a outra, pois, *se o tivessem conhecido realmente, não teriam crucificado o Senhor da Glória*³.

No entanto, eles sabiam que o Ungido seria filho de Davi e ainda hoje eles o esperam nesta condição. Eles ignoram que ele já veio, mas sua ignorância é voluntária, pois, se o ignoraram quando

² Mateus 27: 40.

³ 1 Coríntios 2: 8.

ele esteve pendurado no cadafalso, eles não deveriam continuar ignorando-o, agora que seu reino está estabelecido.

Em nome de quem, de fato, todas as nações são chamadas e abençoadas, se não é em nome Daquele mesmo que eles não viram como o Messias?

Filho de Davi, descendente segundo a carne da linhagem de Davi, Jesus é, sem nenhuma dúvida, filho de Abraão. Mas, como foi dito a Abraão: *todas as nações da terra serão benditas em sua descendência*⁴ e eles veem hoje em dia todas essas mesmas nações abençoadas em Nosso Senhor, por que esperá-lo ainda? Por que esperá-lo, se ele já veio e por que não temer suas ameaças?

Nosso Senhor Jesus Cristo, de fato, se esforçou para ser conhecido, segundo o testemunho de um Profeta que o compara a uma pedra; uma pedra que despedaça todo aquele que cai sobre ela e que esmaga aquele sobre quem ela cai⁵.

Para que se caia sobre ele, é preciso que ele tenha descido e é nesta humilhação que ele despedaça, mas ele esmaga os soberbos quando ele vem em sua glória.

Os judeus já se chocaram contra ele e foram despedaçados. Só lhes resta serem esmagados no momento do seu advento solene. A menos que, para escapar da morte, ele o reconheçam enquanto vivos.

⁴ Gênesis 22: 18.

⁵ Cf. Salmo 117: 22 (*A pedra rejeitada pelos arquitetos se tornou a pedra angular*) e Lucas 20: 17 e 18 (*Todo aquele que cair sobre esta pedra ficará despedaçado e, sobre quem ela cair, este será esmagado!*).

Deus, de fato, é paciente e todos os dias ele os chama à fé.

02 – Jesus Cristo, descendente e Senhor de Davi.

Os judeus então não puderam resolver a questão que o Senhor propôs a eles. Jesus perguntou a eles de quem o Messias era filho. “De Davi”, eles responderam. Prosseguindo com as perguntas, o Senhor acrescentou: *Como então Davi, falando sob inspiração do Espírito, chama-o Senhor, dizendo: ‘O Senhor disse a meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos por escabelo dos teus pés’? Se, pois, Davi o chama Senhor, como é ele seu filho?*

O Salvador não disse: “Ele não é seu filho”, mas questionou: *como é ele seu filho?*

Como não é uma negação, mas uma interrogação e as palavras do Senhor remetem a estas: “Vocês têm razão em considerar o Messias como sendo filho de Davi, mas o próprio Davi o chama de Senhor. Como então aquele que ele chama de Senhor pode ser seu filho?”

Se os judeus fossem instruídos na fé cristã, que é a nossa, se eles não fechassem seus corações ao Evangelho e se eles aspirassem à fé espiritual, eles encontrariam no tesouro da fé católica a resposta a esta questão e diriam: “É que, *no princípio era o Verbo e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus.* É isto o que explica porque ele é o Senhor de Davi. Mas é verdade também que *o Verbo se fez*

*carne e habitou entre nós*⁶ e isto é o que explica como ele é também seu filho”.

Aqueles judeus não sabiam disto e, por isto, ficaram em silêncio. Para eles, foi pouco mesmo manter a boca fechada. Eles fecharam também os ouvidos e, com isso, eles não aprenderam a resposta à questão que lhes foi dirigida inutilmente.

03 – O mistério do Verbo encarnado.

Mas é uma grande graça penetrar esse mistério e compreender como Cristo é, ao mesmo tempo, Senhor e filho de Davi; como, nesse Deus que se fez humano, há uma só pessoa; como, por causa de sua natureza humana, ele é inferior ao seu Pai e como ele é seu igual, por causa de sua divina natureza; como ele diz, ao mesmo tempo, por um lado: *o Pai é maior do que eu*⁷ e, por outro: *Eu e o Pai somos um*⁸.

Quanto maior é este mistério, mais é preciso, para compreendê-lo, saber controlar nosso comportamento. Ele está fechado para aqueles que são indignos e aberto somente àqueles que merecem conhecê-lo.

Não é com pedras ou paus ou punhos ou pés que batemos na porta do Senhor. A própria vida se encarrega de bater em sua porta e

⁶ João 1: 1 e 14.

⁷ João 14: 28.

⁸ João 10: 30.

ela se abre se a vida é boa. É, portanto, o coração que pede, o coração que procura, o coração que bate e é ao coração que ela se abre. Mas, para pedir bem, para procurar bem e para bater bem é preciso santidade ao coração.

É preciso primeiro amar Deus por ele mesmo. É nisto que consiste a santidade. É preciso não colocar fora dele nenhuma recompensa e nem esperá-la de sua mão, pois nada é preferível a ele.

Aliás, o que se pode pedir de precioso a Deus, quando Deus mesmo não basta?

Oras! Se ele dá a você uma propriedade, você exulta de alegria!

Ó amigo das propriedades! Você não se transformou em uma propriedade?

Mas, se você exultou quando ele concedeu a você uma propriedade, quanto mais você não deve exultar quando ele dá a você ele mesmo! Ele, que fez o céu e a terra!

É preciso então amar Deus por ele mesmo. O que prova isto é que, ignorando o que se passava na alma do santo patriarca Jó, o demônio levantou contra ele esta grave acusação: *É a troca de nada que Jó teme a Deus?*⁹

⁹ Jó 1: 9.

04 – O diabo é o adversário caluniador.

Se o diabo lançou esta acusação contra ele, como não temer que ele a lance contra nós? Estamos lidando com um grande caluniador; se ele não teme inventar o que não existe, muito menos ele hesitará em censurar o que existe.

Regozijemo-nos, no entanto, pois nosso Juiz não pode ser enganado por nosso acusador. Se tivéssemos como juiz uma pessoa, esse inimigo poderia fingir perante ele o que bem quisesse. Ninguém, para fingir, é mais astuto que ele e, mesmo agora, não é ele quem espalha, contra os santos, todas as acusações mentirosas? Considerando, de fato, que suas calúnias não têm nenhum valor perante Deus, ele as semeia no mundo.

Mas, infelizmente, que vantagem ele obtém disto? O Apóstolo não disse: *A razão da nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência*¹⁰?

Não concluamos, de fato, que ele não se dirige a ninguém com essas acusações. Ele sabe o mal que elas produzem, quando uma fé pouco atenta não sabe resistir a ela. Se, de fato, ele espalha o mal por entre os bons é para convencer os fracos de que não há pessoas de bem; é para levá-las a se dedicar às suas paixões, à se perderem e a dizerem: “Quem então observa os mandamentos de Deus? Quem então mantém a continência?” E, acreditando que não há ninguém

¹⁰ 2 Coríntios 1: 12.

que faça isto, elas se tornam o que acreditam. Estes são os propósitos do demônio.

Contra Jó era impossível dizer qualquer coisa. Sua conduta era muito conhecida e muito renomada. No entanto, por causa de sua grande riqueza, o demônio o acusou de um crime que só podia estar em seu coração, sem se manifestar em sua conduta, mesmo que ele fosse real.

Jó servia Deus e fazia obras de caridade, mas, quais eram suas intenções? Ninguém sabia; nem mesmo o diabo. Só Deus as conhecia.

Deus então dá seu testemunho sobre seu servidor. Mas o diabo calunia o servidor de Deus. Deus então permite que ele seja tentado. A virtude de Jó é testada e o demônio confundido. Fica assim constatado que Jó serve e ama Deus puramente, por Deus somente. Ele o serve não porque Deus lhe deu alguma coisa, mas porque Deus não se recusa dar-se a ele.

*O Senhor deu, o Senhor tirou. Bendito seja o nome do Senhor!*¹¹ O fogo da tentação foi aceso, mas ele encontrou ouro e não palha e, sem reduzi-lo a cinzas, ele libertou esse ouro de suas escórias.

¹¹ Jó 1: 21.

05 – A pergunta sobre o Messias refere-se aos costumes.

Desta forma, para compreender o grande mistério de Deus, para saber como Cristo é, ao mesmo tempo, Deus e humano, é preciso purificar o coração e ele é purificado purificando os costumes e a vida, praticando a castidade, a santidade, a caridade e *a fé que opera pelo amor*¹².

Observem, a propósito, que todas estas virtudes são como que uma árvore cujas raízes estão fixadas no coração, pois os atos só são produzidos pelos sentimentos do coração e, ao se estabelecer ali o egoísmo, só se obtém espinhos. Pelo contrário, dele saem bons frutos, se nele for cultivado o amor.

Para então mostrar a necessidade de purificar o coração, o Senhor, vendo os judeus reduzidos à incapacidade de responder à questão que ele lhes tinha proposto, logo fala do comportamento deles. Ele quis lhes mostrar assim o que os tornava indignos de compreender o problema que ele acabara de lhes apresentar.

De fato, aqueles miseráveis orgulhosos poderiam ter dito, ao se verem incapazes de responder a questão: “Não sabemos. Mestre, instrua-nos!”

Mas, não contentes em não responder nada, eles não pedem nada. É então que seu orgulho os condena. O Senhor diz então: *Evittem os escribas que gostam de ser cumprimentados nas praças pú-*

¹² Gálatas 5: 6.

*blicas e de sentar-se nas primeiras cadeiras nas sinagogas e nos primeiros lugares nos banquetes*¹³.

O crime deles não era aceitar essas honrarias, mas ansiar por elas. Aqui, de fato, Jesus acusa seus sentimentos secretos.

Mas Jesus teria denunciado esses crimes se ele não fosse testemunha deles?

O primeiro lugar na Igreja está reservado ao servo que possui alguma autoridade, sem que isto seja do seu interesse. É, portanto, necessário, que na assembleia dos fiéis os líderes do povo ocupem os lugares mais destacados; é necessário mesmo que haja assentos distintos para eles e que destaquem adequadamente suas funções. Mas isto não é para inspirar-lhes o orgulho, mas sim para fazer com que eles pensem no encargo que eles devem dar conta.

Quem é que sabe se eles amam ou não essas distinções? Isto é algo que se passa em seus corações e só Deus pode ser seu juiz.

O Senhor então aconselhou seus discípulos a se afastarem desse fermento ruim. Ele lhes disse: *Guardai-vos com cuidado do fermento dos fariseus e dos saduceus*¹⁴. Como eles pensaram que ele se referia ao fato de eles não terem trazido pão, ele acrescentou: “*Não vos lembrais dos cinco pães e das cinco mil pessoas e de quantos cestos recolhestes? Nem dos sete pães para as quatro mil pessoas e de quantos cestos encheistes?*” Eles compreenderam então que, por

¹³ Marcos 12: 38 e 39.

¹⁴ Mateus 12: 6.

fermento, ele estava se referindo à doutrina dos fariseus e dos saduceus.

Estes, de fato, amavam os bens temporais e não amavam e não temiam os bens e os males eternos. Seus corações estavam fechados a isto e eles não podiam compreender o que lhes perguntava o Senhor.

06 – De que maneira o espírito se torna capaz de entender os mistérios.

O que deve fazer a Igreja de Deus para compreender o que ela primeiramente mereceu acreditar? O que torna o coração capaz de receber o que lhe será dado?

Foi para torná-lo assim que, sem ignorar suas promessas, o Senhor nosso Deus suspendeu o cumprimento delas. E, se ele o suspendeu, foi para que nós nos elevássemos e crescêssemos e aos nos elevarmos e crescermos, nós o alcançássemos.

Vejam como se empenha, para alcançá-lo, o apóstolo São Paulo: *Não pretendo dizer que já alcancei esta meta e que cheguei à perfeição. Não. Mas eu me empenho em conquistá-la, uma vez que também eu fui conquistado por Jesus Cristo. Consciente de não tê-la ainda conquistado, só procuro isto: prescindindo do passado e ati-*

*rando-me ao que resta para frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo*¹⁵.

Ele corria então na terra e o prêmio estava pendurado no céu. Ele corria na terra mas subia em espírito.

Vejam como ele se eleva. Vejam como ele se lança rumo ao prêmio pendurado diante dos seus olhos. Ele diz: *prescindindo do passado e atirando-me ao que resta para frente, persigo o alvo, rumo ao prêmio celeste, ao qual Deus nos chama, em Jesus Cristo.*

07 – Só chega ao céu quem está unido a Cristo.

É preciso então caminhar, mas sem calçar sapatos, sem procurar montarias, sem subir em navios. É o afeto que deve se movimentar, é o amor que deve caminhar, é na caridade que se deve subir.

Por que pegar a estrada? Una-se a Cristo, pois, seja descendo ou subindo, ele se fez nosso caminho.

Você quer subir? Una-se a ele quando ele sobe, pois você não pode se elevar por você mesmo, já que, *Ninguém subiu ao céu senão aquele que desceu do céu: o Filho do Homem que está no céu*¹⁶.

Mas, se nenhum outro subiu, além Daquele que desceu e se Aquele que desceu é o Filho do Homem, Jesus Nosso Senhor, como você deve fazer para chegar até lá, se desejar?

¹⁵ Filipenses 3: 12-14.

¹⁶ João 3: 13.

Tornar-se membro Daquele único que subiu, pois, ele é a cabeça e com seus membros ele forma uma só pessoa. E se ninguém pode subir se não se tornar membro do seu corpo, vemos o cumprimento destas palavras: *Ninguém subiu ao céu senão aquele que desceu do céu.*

Não se poderia então questionar: “Se *ninguém subiu ao céu senão aquele que desceu do céu*, como Pedro, por exemplo, subiu até lá? Como Paulo, como os Apóstolos subiram até lá?”

Poder-se-ia responder: Pois bem! O que são, segundo o testemunho do Apóstolo, Pedro, Paulo e todos os outros Apóstolos e os fiéis? Ele diz: *Vós sois o corpo de Cristo e cada um, de sua parte, é um dos seus membros*¹⁷.

Se então o corpo de Cristo e seus membros formam uma mesma pessoa, não divida-os em dois. Ele não deixou pai e mãe para se unir à esposa e serem dois em uma mesma carne¹⁸?

Ele deixou seu Pai porque não se mostrou neste mundo igual a Ele, já que se aniquilou, assumindo uma natureza de escravo. Ele também deixou sua mãe, a Sinagoga, onde nasceu segundo a carne. Ele, enfim, se uniu à sua esposa, ou seja, à sua Igreja.

Lembrando ele mesmo uma passagem do Gênesis¹⁹, o Senhor provou que essa união deve ser indissolúvel. Ele disse: *Não lestes*

¹⁷ 1 Coríntios 12: 27.

¹⁸ Efésios 5: 31.

¹⁹ Gênesis 2: 24.

*que o Criador, no começo, fez o homem e a mulher e disse: ‘Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher e os dois formarão uma só carne’? Assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu*²⁰.

Mas, o que significa: *os dois formarão uma só carne*? A resposta está nas palavras seguintes: *Assim, já não são dois, mas uma só carne.*

Portanto, é verdade que *Ninguém subiu ao céu senão aquele que desceu do céu.*

08 – Cristo e a Igreja formam um só corpo.

Saibam então que, segundo a humanidade e não segundo a divindade, o mesmo homem, o mesmo Cristo forma um só corpo com a esposa.

Eu digo segundo a humanidade, pois, segundo a divindade, não poderíamos ser o que ele é, pois ele é o Criador e nós as criaturas; ele é o artesão e nós sua arte; ele é o arquiteto e nós o edifício. E, para nos unir a ele e nele, ele quis se tornar nossa cabeça, ao tomar nossa carne para morrer por nós.

Saibam então, eu repito, que Cristo é, ao mesmo tempo, tudo isso e assim, ele disse, através de Isaías: *Com grande alegria eu me rejubilarei no Senhor e meu coração exultará de alegria em meu*

²⁰ Mateus 19: 4-6.

Deus, porque me fez vestir as vestimentas da salvação. Envolveu-me com o manto de justiça, como um neo-esposo cinge o turbante, como uma jovem esposa se enfeita com suas joias²¹.

Assim, ele é esposo e esposa; esposo, como cabeça e esposa, em seu corpo. Não é o que significam estas palavras: *os dois formarão uma só carne?* Conseqüentemente, *já não são dois, mas uma só carne.*

09 – Chegamos à visão de Deus com a fé e as boas obras.

Então, meus irmãos, já que somos seus membros e já que desejamos penetrar esse mistério, vivamos santamente, como eu já disse e amemos Deus desinteressadamente.

Se durante nossa peregrinação ele mostra perante nós sua natureza de servidor, ele se reserva para nos mostrar sua natureza divina quando chegarmos ao repouso na pátria. A primeira natureza será nosso caminho e nós encontraremos uma pátria na segunda.

Como nos custa muito mais compreender esse mistério do que acreditar nele e como não se pode compreender antes de acreditar, façamos como diz Isaías, acreditemos para compreender²², caminhemos com a ajuda da fé, na medida em que peregrinamos longe do

²¹ Isaías 61: 10.

²² Cf. Isaías 7: 9.

Senhor e até que tenhamos chegado ao seio da luz onde o *veremos face a face*²³.

Ao caminhar pela fé, façamos o bem e, para fazer o bem, tenhamos para com Deus um afeto gratuito e, para com o próximo, um afeto beneficente.

Não temos nada a dar a Deus, mas podemos dar ao próximo e merecermos, ao dar a ele, possuir Aquele que é a própria abundância. Que todos então doem o que possuem; que todos direcionem para o indigente o que têm de supérfluo.

Quem tem dinheiro, que alimente o pobre, que doe roupas a quem não tem, que construa uma igreja, que faça, enfim, com seu dinheiro, todo o bem que possa fazer.

Quem tem prudência, que dirija seu próximo e dissipe, à luz da santidade, as sombras do douto.

Aquele que tem instrução, que retire dos tesouros do Senhor e distribua do que viver aos seus colegas no serviço de Deus; que fortaleça os fiéis, que reconduza os desgarrados, que procure aqueles que estão perdidos e que faça, enfim, tudo o que puder.

Os próprios pobres podem se doar uns aos outros. Que este empreste seus pés ao aleijado, que aquele sirva de guia ao cego, que outro visite os doentes e que alguém sepulte os mortos. Estas ações

²³ Cf. 2 Coríntios 5: 6 e 7 e 1 Coríntios 13: 12.

estão ao alcance de todos e seria muito difícil encontrar quem não tenha nada para doar.

Enfim, todos podem cumprir este grande dever lembrado pelo Apóstolo: *Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos e, deste modo, cumprireis a Lei de Cristo*²⁴.



²⁴ Gálatas 6: 2.

Créditos

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

Sermão 091	1
Análise.....	1
01 – Contra os judeus, demonstra-se que Cristo é o Messias.	2
02 – Jesus Cristo, descendente e Senhor de Davi.	4
03 – O mistério do Verbo encarnado.	5
04 – O diabo é o adversário caluniador.....	7
05 – A pergunta sobre o Messias refere-se aos costumes.....	9
06 – De que maneira o espírito se torna capaz de entender os mistérios.....	11
07 – Só chega ao céu quem está unido a Cristo.....	12
08 – Cristo e a Igreja formam um só corpo.	14
09 – Chegamos à visão de Deus com a fé e as boas obras.	15
Créditos.....	18
Conteúdo.....	19